

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

32. SERIE

SABBADO, 2 DE SETEMBRO DE 1882

NUMERO 22

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA

SAUDE PUBLICA

Dos objectos sobre que mais attentamente as Camaras municipaes deve empregar o seu zelo e euidades, realta, como em primeiro lugar, tudo que diga respeito à conservação e manutenção da saude publica. *Salus populi suprema lex*, diz a sentença latina, que endo fa er conhecer que para a saude do povo tudo se deve emprehender, como para o maior bem de que elle possa gozar.

E' sabido que entre as causas que mais poderosamente podem concorrer para prejudicar a saude é a origem de maior ou menor gravidade, avulta em lugar eminente a boa ou má qualidade dos generos alimenticios. F' as Camaras municipaes que cumpre velar porque o povo, que vai ao mercado comprar com o seu dinheiro o que precisa para sua alimentação, não traga o germen da morte em lugar da reparação e conservação da vida. Em todos os municipios, em que o

serviço da policia sanitaria, não é uma phantasmagoria, se olha cuidadosamente para este assumpto, o se emprega a mais assidua vigilancia para que os generos expostos à venda sejam da melhor qualidade, e em caso nenhum nocivos à saude. Em Lisboa, a exemplo do que se pratica nas mais cultas e civilisadas cidades, acaba até de inaugurar se um laboratorio chimico municipal, dirigido por um illustre sabio estrangeiro, para a analyse de todos os generos de consumimo expostos à venda, afim de que o consumidor saiba que compra e consome generos de que não tem que arrepiar-se quanto à sua nocividade.

Gra, entre estes generos de maior consumimo, entre os alimentos mais procurados, tem o primeiro lugar a carne. A carne é a base da alimentação de quasi todas as familias, e porisso mesmo aquelle genero de consumimo, cuja perfeita é boa qualidade mais deve merecer a attenção de todos os que tem a seu cargo velar pela saude publica.

Suggeriu-nos estas considerações, que muito ligeiramente lançamos ao papel, mas que prometemos alargar em occasião mais

oportuna, um communicado que lemos no nosso collega bracarense «Commercio do Minho», e achamos de tanta vantagem e utilidade chamar a attenção dos homens competentes para o que n'elle se diz e se pede, que resolvemos dar-lhe aqui tambem publicidade.

E' uma questão capital para a saude publica, a nosso ver, a que n'elle se trata, e porisso digna da maior attenção e consideração.

Es' o communicado :

Do perigoso uso das carnes e rnelhas, mal assadas ou cruas

E' certo que a carne mal assada, e particularmente crua, se asimilha mais facilmente; contudo, novas experiencias, demonstram que, comendo-se assim, nos expomos a introduzir na economia gemes morbidos e substancias organisadas virulentas.

Assim o prova M. H. Toussaint em uma interessante memoria, que ha muito pouco tempo apresentou á Academia das Sciencias, por intermedio de M. Bouley.

Isto causou me viva impressão, por ter lido no Tratado de medicina pratica, edição de

1877, de du Jussset o seguinte: «Que a carne de boi, se não era causa efficiente da phthisica, era-o, ao menos, predisponente. E recorrendo á estatistica, para provar esta sua these, mostra que Londres, Bruxellas e Pariz, cidades aonde se consumme mais carne, produzem um maior numero de tuberculosos; e que no mesmo caso estão Hespanha, Portugal e Brazil que, apesar de suas excellentes condições climatologicas, produzem um grande numero de phthisicos e esero-fulosos; e, como contraprova lembra a ordens religiosas, que não fazem uso da carne, como a carmelita, entre as quaes estas doencas são quasi desconhecidas.

Convicto d'isto, submetten ao regimen, que chama *vegetal*, e que consiste em feculas, legumes, peixe, ovos, fructas, e sobretudo leite, certo numero de phthisicos, cujos resultados o animaram a continuar.

E se me é licito dizer:

Que a esposa do meu collega Joaquim Anacleto da Silva Pedrosa, habilissimo facultativo em Santo Thyrsó, repugnando a carne e o oleo de fígados, achou a sua cura no bacalhau, lacticios e legumes, d'uma tuberculose pulmonar muito adiantada. Vivem ainda hoje, e podem dar

testemunho do que acabo de dizer.

Voltando ao que diz M. H. Toussaint na sua memoria, resumirei assim as conclusões a que chegou:

1.º—Que a carne de boi ou vacca abunda mais do que se suppõe em materia turbeculosa; que nenhuma doença contagiosa possui maior virulencia do que a tuberculose, e que todos os liquidos da economia, o muco nasal, a saliva etc., são virulentos e podem causar a enfermidade.

2.º—Que o calor até 55 graus, e por tempo d'um quarto d'hora, não destroe a qualidade virulenta, parecendo até que a augmenta.

3.º—Que a tuberculosa se pode desenvolver por injeção ou inoculação; sendo mais rapidos os seus efeitos no tubo digestivo, por serem os pontos d'inoculação mais numerosos do que na simples picada da pelle.

M. H. Toussaint chegou a estas conclusões depois de muitas e reiteradas experiencias que fez, inoculando e injectando succo de carnes d'animaes (boi ou vacca) tuberculosos, em diferentes outros animaes saos, particularmente coelhos e porcos; conseguindo sempre, e em pouco tempo desenvolver esta terri-

15 FOLHETIM

MARIA DEL PILAR SINUES

UM NIÑO DE POMBAS

Versão de J. P.

IV

Clotilde

—Ja chegou a snr.ª duquesa, disse um creado apparecendo no umbral da porta.

—Dize a s. ex.ª que a Senhora vai ja, respondeu o conde com voz segura e repousada.

E inclinando-se para o ouvido de sua esposa com demonstrações da mais terna sollicitude, disse-lhe com voz quasi imperceptivel, porem com accento energico que vibrou até ao coração da condessa:

—Tenha valor, senhora!... finja como eu, ou então conte comigo!...

A infeliz senhora abriu os olhos e cravou em seu marido um olhar doce e submisso.

—A duqueza espera-te, querida Clotilde, continuou o conde com carinho; faz um esforço; vai ao theatro e isso ha-de distrahir-te.

A condessa levantou-se e moveu os labios como se quizesse fallar; elles porem não produziram nenhum som.

—Sei o que ias dizer-me: que vá buscar-te ao theatro para te conduzir á embaixada ingleza, não é assim? Está bem; não faltarei; estarei lá dentro de uma hora.

Clotilde não respondeu nada: comprimentou em silencio os convidados, e sahio com seu esposo que a acompanhou até á porta.

O conde voltou logo a ter-se com os seus amigos.

—Sabe, conde, que, como muito bem disse o coronel, eu não conhecia a maior das suas felicidades? observou o principe; a esposa de v. exc. é um the souro de belleza e de graça.

—E um modelo de virtude e de doçura, acrescentou o diplomata; tem a alma mais encantadora que tenho visto, e o talento mais natural e mais singello, para o dizer assim. Alem d'isso, como v. exc. ouviram ha pouco, deu ao conde dois formosos meninos gêmeos, para que nada faltasse á sua felicidade.

—E' com effeito muito completa, disse o conde cuja physionomia parecia respirar uma tranquillidade.

—Vamos deixal-o, conde, disse o coronel; v. exc. prometeu a sua esposa que iria ao Circo dentro d'uma hora, e esse tempo é-lhe preciso para se vestir.

—Não, meu caro; a embaixatriz d'Inglaterra, de quem mi-

nha mulher é intima amiga, recebe em confiança.

—Apesar de tudo, não pode v. exc. perder um minuto, tornou o principe, e eu sou o primeiro que me retiro.

Ao dizer estas palavras apertou a mão do conde, e sahio, depois de cumprimentar os demais convidados e de reiterar ao pintor a promessa de ir visitar o seu atelier dentro de dois dias.

Todos os outros se despediram seguidamente do conde, e sahiram atraz de Cellemare.

Não obstante, Fernando e o marquez d'Oliva ficaram para o fim, posto que por diferentes razões.

O marquez olhou para o Silva como dizendo-lhe que o esperava; este porem respondeu-lhe com outro olhar cheio d'altivez.

Todavia o marquez permaneceu immovel.

Então Fernando aproximou-se do conde e estendeu-lhe a

mão, que este apertou com violencia, cravando ao mesmo tempo no semblante de Silva um olhar cheio d'odio.

—Comprehendo-o, disse elle em voz baixa para evitar ser ouvido pelo marquez; amanhã, ás oito horas da noite, espere-me aqui.

N'aquelle momento o marquez, que apparentava estar mirando os cachimbos que guardavam os laços de parede proximos da janella, voltou-se cravando os olhos no conde e em Silva; porem já não pôde descobrir a expressão iracunda do esposo de Clotilde, nem a amarga submissão do advogado, porque ambos haviam revestido de novo os seus semblantes d'aquella pacifica indifferença que é a mascara da sociedade.

(Continua)

vel doença, que teve por termo a morte.

Diz ainda que, se a tuberculose parece menos virulenta na especie humana, é porque o seu desenvolvimento se opera quasi sempre sob a forma chronica e lenta; mas que nem por isso é menos temível. Que é também difficil de comprovar o contagio, em rasão do tardio apparecimento dos phenomenos morbidos.

Emfim, do que acabamos de expôr, reconhece-se que M. H. Toussaint vem justificar, com as suas experiencias, a doutrina do dr. Jousset.

Cumpra nos pedir á ex.^{ma} camara desenvolve toda a solicitude na escolha do gado para o consummo; e não basta isto só:

E' preciso que depois de abatido, sejam examinados os pulmões por perito habilitado e escrupulosamente probado, pois que, diz M. H. Toussaint, para se dar a infecção, não é preciso que os bofes do gado estejam inteiramente enfermos, basta que se encontrem granulações cinzentas, para que a infecção seja completa.

Braga, 26-8-82.

J. B. da Silva Ramos.

NOTICIARIO

A busca de...noticias!

—A noticia mais importante que temos hoje a dar aos nossos leitores é...que não ha noticias a dar-lhes.

Estámos, em pleno Saharah. D'este arido e esteril deserto não brota uma novidade qualquer, com que o misero do noticiario, que tem por força de preencher esta secção do jornal, possa alinhar algumas palavras, fazer algumas phrases, e estender as suas garatujas por uma tira de papel ao menos!

Acabada, completa e perfeita esterilidade!

E vejam agora como o pobre do noticiario está suando de afflicção gottas de rubro sangue!

Ao seu lado, está, pela duodecima vez, o typographo, reclamando *materia*, para adiantar o trabalho de composição do jornal, que tem de distribuir-se d'aqui a pouco.

—Homem de Deus! Você está hoje demasiadamente impertinente. Eu já lhe disse que, antes de me vir perguntar de novo se já ha *materia*, devia accender um lampião, e sair para a rua em busca de noticias, como fizera outr'ora Diogenes á busca de um homem. Já o fez? Que encontrou de novo?

—Nada. Perdi um preciosissimo tempo, e voltei como sahi. Guimarães está safado de novidades, como está vasio de gente. Parece que as noticias também sahiram, e continuam a sair para as praias, como a população, enferma e sã, que para ali vac todos os dias em turmas procurar remedio a seus males e distracção aos seus enfados. Mas são horas de sair o jornal, e urge em todo o caso que você me

despache com algumas tiras de papel sobre que se estenda a minha mão a vida de trabalho —Pois pegue-as lá. Não se diga que o jornal não hade sair á falta das tiras de papel que en possa e deva dar-lhe. Simplesmente...são em branco as taes tiras. Passe-as assim ao jornal, e diga lá que o jornal...vae branco...á falta de noticias. Nem você nem eu temos culpa do successo.

E que successo!

Movimento de tropa—

E' esperada hoje n'esta cidade uma força do batalhão de caçadores 9, que vem render a d'infanteria 6, que tem estado detocada n'esta cidade.

Não será tempo já de acabar com estas continuadas contranças de destacamentos, mandando para aqui uma força permanente?

O Affacinha—

Recebemos o 1.^o n.^o d'um jornal humoristico illustrado, que com este titulo principiou a publicar-se em Lisboa, e de que é redactor o sr. Urbano de Castro, o espirituoso *Charivari* do *Jornal da Noite*.

Agradecemos o obsequio da remessa.

Tempo—

A atmosphera que até hontem esteve d'uma transparencia lucida d'encantar, e d'um altissimo calor, apresentou-se hoje pardacenta e uebulosa, com ameaças d'alguma chuva.

Os lavradores, ao vel-a assim, pularam de contentes, porque ha muito que aniciam uma regadella ás terras, já quasi pulverizadas pela intensidade e diurnidade do calor e da secca.

Vizita—

Estève ha dias nesta cidade o nosso antigo amigo e illustrado sacerdote padre João Teixeira Rodrigues de Carvalho, da freguezia de Fermil, do concelho de Celorico de Basto.

Graça—

O ex.^{mo} sr. dr. Eduardo Martins da Costa, dignissimo delegado do Procurador Regio n'uma das varas do Porto, e nosso muito nobre e distincto patricio, acaba de ser agraciado com a commenda da Ordem da Rosa, pelo governo do Imperio do Brazil.

Grande incendio—

As 4 horas da madrugada de antehontem houve um pavoroso incendio em Lisboa, na fabrica de serração de madeiras, dos snrs. Bernardino Filho & Ribeiro, na rua Nova do Cas do Tojo.

O incendio lavrou com tal intensidade, que foram impotentes todos os esforços empregados para o dominar, occupando uma area de 160 metros, cujo brazeiro apresentava um espectáculo horroroso, não se podendo suportar o calor d'elle a 50 metros de distancia.

Ficaram alguns bombeiros feridos.

Os prejuisos orçam por 100 contos de reis.

Caminho de ferro de

Guimarães—Não obstante todos o que mais se conservou, os trabalhos da sua construcção estarem muito adiantados especialmente na primeira parte comprehendida entre Lousado e S. Thomé de Negrellos, não será aberta esta parte á circulação publica dentro em pouco tempo, como se esperava; porque ainda que não appareçam outros embaraços alem dos muitos que já tem apparecido desde que se principiou a construir, só a lamentavel erro que deu a casa ingleza, incumbida do taboleiro metalico para a ponte do Ave, fazendo-o mais pequeno quasi 3 metros, causa uma demora de mais de 2 mezes.

Bispo de Vizeu—

Diz-se e parece decidido, ser nomeado bispo de Vizeu o sr. Freitas Honorato, arcebispo de Mytilene, vigario geral do patriarchado.

Morte de um millonario—

Morreu ha dias na sua casa proxima de Madrid, o duque de Santona, marquez de Manzanedo e grande de Hespanha. Deixou fortuna avaliada em 18:000 contos de reis. Passou os primeiros annos da sua vida em Cuba, onde adquiriu a base da sua riqueza e regressou do em 1845 a Madrid estabeleceu-se ali, fazendo com felicidade grandes negocios. O duque de Santona fez uma das maiores fortunas que se conhecem em Hespanha.

As suas propriedades urbanas em Madrid produzem rendimento enorme. Basta dizer que lhe pertenciam quasi todas as casas da Puerta del Sol, as da Cordero e as que occupam os grandes hotéis da Paz, de Pariz e de Londres. Em Santona, sua terra natal, deixou um asylo para pobres. Ainda bem.

Experiencia curiosa—

Em Paris acaba de se fazer uma experiencia que durou um anno.

Para se saberem os effeitos destruidores das bebidas alcoholicas sobre o homem, escolheram, pela similhaça do aparelho digestivo d'este com o porco, nove d'estes animaes, todos da mesma idade, saos e em boas condições, que foram collocados em um curral expressamente preparado com tudo o que era indispensavel para tornara vida agradável áquelles animaes.

Tanto na agua como na comida se lhe misturava a quantidade proporcionada da bebida sobre que versava a experiencia.

Aquelle a que era dado o «absintho», principiou por irritar-se furiosamente até que decaiu em entorpecimento a que sobreveio a morte.

O que tomava «aguardente» passava quasi todo o tempo a dormir, conluindo por perder quasi de todo o apetite.

O que tomava «rum» tornou-se triste, pesado, inteiramente entorpecido a ponto de tropeçar em tudo.

O que tomava «genebra» tornou-se excentrico nos desejos que manifestava e entregava-se a uma multidão de excentricidades curiosas.

O que tomava «vinho» foi de

todos o que mais se conservou, onde se concluiu que o absintho era de todas as bebidas a mais prejudicial e o vinho a mais conservadora da saúde e a menos-dannosa.

Cholera morbus—

Diz um despacho official de Manila, datado de 30, que em dois dias falleceram alli do cholera 537 pessoas.

Apprehensão importante—

Foram apprehendidos nas proximidades de Serpa mil cartuchos embalados, com a legenda Igualdade e Fraternidade, que iam para Hespanha.

A Basílica de S. Pedro—

As obras da basilica de S. Pedro, a primeira, que na primeira diocese se reconhece, attestam a Guimarães e ao mundo que a fé aqui, no berço da monarchia, é viva, e que o primado de S. Pedro e o Pontificado Romano não é uma coisa morta.

Principiadas em março de 1881 tem tido o desenvolvimento que todos presenciaram. O que para muitos era um impossivel, um anhelo, um sonho irrealisavel, vae-se convertendo em pura realidade.

Avante vimaranenses! a honra e gloria é toda nossa; mais algum sacrificio e vereis a maior obra religiosa da actualidade, a vossa grande basilica em breve concluida.

ANNUNCIOS

Os marchantes d'esta cidade, em cumprimento do codigo de posturas artigo 120, fazem publico que o preço da carne, desde o dia 1.^o de outubro, fica sendo a de primeira qualidade a 250 reis o kilo e a de segunda a 230 reis, em rasão do augmento do preço do gado e da muita exportação.

427

AOS MESTRES PEDREIROS E CAVOUQUEIROS

PARA continuação do muro de suporte, que tem de servir á estatua de Pio IX no alto da serra de Santa Catharina, põe-se por este meio em arrematação a construcção de duzentos metros cubicos de muro e outros tantos de enchimento do cavouco, estando avaliado cada metro cubico do muro em 500 reis e o de cavouco a 300 reis. Recebem-se propostas em carta fechada até o dia 8 do proximo setembro, sendo a obra entregue a quem por menos a fizer, seguindo as condições patentes em casa do thesoureiro da commissão, o sr. Antonio José Ferreira Caldas, ao qual também devem ser dirigidas as propostas.

O 1.^o secretario, Padre Antonio José Ferreira Caldas.

428

Editos de 30 dias

PELO Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão do 3.^o officio abaixo assignado, correm editos de 30 dias a contar da publicação do ultimo annuncio, citando o herdeiro, residente em parte incerta do imperio do Brazil, Antonio José de Castro, para fallar aos termos do inventario orphanologico por obito de seu pae Rodrigo José de Castro, que foi do logar do Serdeiro, freguezia de Serzedello, da mesma comarca, no qual é inventariante a viuva d'este, Catharina Maria Pereira, do mesmo logar e freguezia, e bem assim para deduzirem seus direitos são citados quaisquer credores e legatarios desconhecidos ou residentes fora da comarca, e isto a pena de revelia.

Guimarães, 16 de agosto de 1882.

Conforme—T. de Queiroz.
O escrivão—Serafim Carneiro Galdes Junior.

425

EDITOS DE 30 DIAS

PELO Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, a contar da publicação do segundo annuncio no *Diario do Governo*, a citar o coherdeiro João d'Abreu, ausente em parte incerta no imperio do Brazil, e bem assim quaisquer credores desconhecidos ou domiciliados fora da comarca, para assistirem aos termos e deduzirem seus direitos no inventario de menores a que se procede por fallecimento de João d'Abreu, casado, morador que foi no logar de Senaes, freguezia de Silvares, da mesma comarca, no qual é inventariante Fortunato d'Abreu, filho do inventariado, sob pena de revelia.

Guimarães, 23 de agosto de 1882.

Conforme—T. de Queiroz.
O escrivão—Januario de Souza Loureiro.

426

SAUDE A TODOS

restabelecida sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

REVALESCIERE
DU BARRY DE LONDRES
35 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepsias) gastricas, gastralgia, flegma, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, hefigas, diarreia, desintéria, colicadas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabethe, delirialidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do fígado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue.

90:000 curas entre as que se obtem

Am-se a do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, marquezas de Brehan, duqueza de Castle Stuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc. N. 49:842: Min. Maria Joly, de 50 annos de constipação, indigestão, nervos, insomnias, asthma, tosse, flatos, espasmos e náuseas.—N. 46270: M. Roberto, d'uma constipação pulmonar, com tosse, vomitos, constipação e surdez de 25 annos.—N. 46210: o doutor em medicina Martin, d'uma gastralgia e irrição do estomago, que o fazia vomitar 15 a 18 vezes por dia durante oito annos.—N. 46218: o coronel Watson, de gotta, neuralgia e constipação obstinada.—N. 48:744: o doutor em medicina Shorland, d'uma hydropisia e constipação.—N. 49:522: M. Baldwin, completa prostração, paralyxia da bexiga e dos membros, em consequencia de excessos da mocidade.

Cura n. 80:416
O sr. dr. F. W. Benecke, professor de medicina na universidade, refere-se da maneira seguinte á clinica de Berliu. em 8 de abril de 1872:

«Nunca esquecerei que devo a vida de um de meus filhos á Revalesciere do Barry.

A criança, na idade de quatro mezes, soffria, sem causa apparente, uma atrophia completa, com continuos vomitos; que resistiam a todos os tratamentos da sciencia medica. A Revalesciere restabeleceu-lhe completamente a saude em seis semanas.»

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saude é a **Revalesciere chocolata**; ella restitue o appetite; digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

Du Barry & C.º—Limited—77 Regent-Street, Londres;—8 rua Castiglione, Paris. Depósitos—**Lisboa**, Serzedello & Companhia; Largo do Corpo Santo, 16. Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32. **Barral e Irmãos**, rua Aurea, 12. **Porto**, John Cassel & C.º; J. de Souza Ferreira, rua da Banharia, 77.

DEPOSITOS
Entre Douro e Minho
Guimarães: Antonio J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, campo da Feira, 1. José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. Ferreira de Souza e Irmão, rua da Banharia, 77. J. R. de Sequeira, pharm. casa vermelha; E. J.

Pinto, pharm. largo dos Loios, 36. Viuva Desiré Bahir, rua de Cedofeita 160. Fontes & Companhia, droguistas, praça de D. Pedro, 105 a 108. Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227.—John Cassel e companhia;—Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoas de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Penafiel: Miranda, pharm.—Aveiro: F. E. da Luz e Costa pharm.—Ponte do Lima: A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Vianna do Castello: Affonso droguista, rua da Picota; J. A. de Barros, drogaria, rua Grande 140—Braga, Pipa & Irmão, rua do Sento, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17. Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Vizellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

Companhia dos Banhos de Vizella

No dia 4 do proximo mez de setembro, pelas 9 horas da manhã, terá lugar na casa do Bateio de Guimarães a segunda reunião ordinaria de 1881 da Companhia dos Banhos de Vizella para serem discutidos e votados o relatório e contas da Direcção com o parecer do Conselho Fiscal, os projectos de reforma dos estatutos e do regulamento economico com o parecer do Conselho Fiscal e emendas da Commissão Revisora, e a proposta do sr. Césario Augusto Pinto para ser cedido por tempo limitado o terreno denominado Campo do Forno para a construcção d'um casino. Guimarães, 19 de agosto de 1882.
O Presidente do Conselho Fiscal,
Francisco Ribeiro Martins da Costa.

SABONETES

D'ALCATRÃO MEDICINAL

CURA certa das impigens, herpes, panno do rosto, caspa, prurigos, etc, fazendo uso d'elle na lavagem do rosto e do corpo. Depósito geral no Porto, na pharmacia do Terreiro. Em Guimarães em todas as pharmacias.

ARREMATACÃO

Por ordem superior se annuncia que no dia 6 do proximo mez de setembro, ás 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se a obra da cobertura da arcaria do claustro do extincto convento de S. Domingos, com as condições que se acham patentes na secretaria da Camara, sendo a base da licitação a quantia de 38:300 reis. Guimarães, 16 de agosto de 1882.

O Escrivão da Camara,
Antonio José da Silva Basto.

PÃO DE LÓ

DE MARGARIDE

João Luiz d'Araujo Gomes, com loja de mercearia na rua de S. Damaso, tem á venda magnifico pão de ló de Margaride.

ALLUGAM-SE

Allugam-se as casas da rua de S. Torquato n.º 1 a 4, com jardim e grande pomar de fructas francezas. Para tratar no campo da Misericordia n.º 1. 408

BICHAS DE SANGRAR

BENTO d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram.

COLLEGIO DAS HORTAS

—EM—

GUIMARÃES

Esta casa d'educação estabelecida no palacete das Hortas e situada nas mais perfeitas condições hygienicas, provou exuberantemente pelos resultados obtidos pelos seus alumnos no anno lectivo findo as optimas condições em que foi organisaada. Nem um só dos alumnos mandados a exame deixou de ser approvedo.

Um corpo docente largamente habilitado e conhecedor dos melhores methodos d'ensino é a melhor e mais solida garantia de que esta casa continuará a satisfazer plenamente ao fim a que se propoz. As aulas começam no dia 1 d'outubro.

Admittem se alumnos internos, semi internos e externos. Para programmas e outros esclarecimentos dirigir se ao director

FRANCISCO PEDRO FELGUEIRAS.

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS

EM

MACHINAS



LUIS José Gonçalves Bastos, com estabelecimento de fazendas brancas e UM GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS á rua de S. Damaso, previne o publico em geral que acaba de receber um novo e completo sortido de **MACHINAS DE COSTURA**, ALTA NOVI-

DADE, entre as quaes: **Machinas com pedal de pendula e machinas com pedras magicas**—Estas machinas são tão vantajosas para a pessoa que trabalhe nellas, que todos os medicos as recommendam para cohibirem o cansaço que as outras causavam. Além d'isso o seu aperfeiçoamento é tal que são privilegiadas por todos os governos, o que é decerto uma prova da sua superioridade.

Não se enganem. Estas excellentes machinas só se encontram na **rua de S. Damaso**. Todas as machinas tem caneleiros automaticos, que dão um resultado no ponto incomparavel ao de outra qualquer machina. Esta novidade só se encontra á venda neste deposito.

Não se illudam com os pomposos annuncios d'outros depositos, porque esses **SÓ TEEM MACHINAS DE UMA QUALIDADE**, pelo que não podem servir bem os compradores. Aqui ha-as de todos os authores, para se vender á escolha do freguez e se não ter de **impingir gato por lebre**.

As machinas são garantidas. Ensino gratis, em casa dos compradores, como se tem feito sempre. Concertam-se machinas de todo e qualquer systema, por preços baratos.

Já chegou grande sortimento de machinas de **FAZER MEIA**. São tão vantajosas que podem fazer **20 pares por dia!**

Os preços de todas as machinas é entre 10\$000 reis até 60\$000. Tambem n'este estabelecimento se encontra um lindo e variado sortimento de papeis pintados para forrar salas, desde 80 até 1:800 reis. Sortimento de agulhas, retrozes e todos os accessorios para machinas.

Companhia Portugueza

DE

Seguro de vida de animaes

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e varajoso ramo de seguros.

SÉDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA

O correspondente em Guimarães:

Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 90 a 91.

MACHINAS DE FAZER MEIA

MACHINAS DE COSTURA

13

Em 5  E 30

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

NEVA a sair em 29 de Agosto para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

AVON a sair em 5 de Setembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

TAGUS em 13 de Setembro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

TRENT a sair em 30 de Setembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLLOWAY

Pilulas de Holloway



Este remedio universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Elas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construção podem, sem receio, experimentar seus effectos saltares e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em quecada uma está enrolada.

Unguento de Holloway



A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

COLLEGIO FRANCEZ

316—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara-se a todos os exames e á carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirijir-se ao director

Carlos Luiz d'Archanbeau.

CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos, oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extração.

O mesmo vendeu parte do lote da sorte grande em fracções de diferentes preços da extração de 13 d'abril.

SERMOES

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de dois 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se á Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102 Lisboa.

SCIEVIA MORAL

Codigo do Jury

Tradução do

Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 reis

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achase á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirijir-se a Medico da rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

COM ESTAMPILHA

VINHOS DE XEREZ

do Douro

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
»	309
»	240
»	180
» Lagrima.....	200

inhos legitimos

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 13400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.